**TÍTULO DO TRABALHO**

**EFEITOS DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO HERBICIDA ATRAZINA SOBRE OS PARAMETROS ESPERMATICOS DE PEIXES DA ESPÉCIE POECILIA VIVÍPARAPA**

**Nome dos autores:** Gilson Junior Cordeiro; Graciela Quintana Saalfeld; Tatiane Rossales Xavier; Carine Dal Corcini; Elton Pinto Colares

**Área do Conhecimento:** Fisiologia Comparada

**Palavras Chave:** Atrazina, Poecilia vivipara, parâmetros espermáticos

**Resumo**

. A contaminação ambiental por herbicidas como o atrazina pode resultar em desequilíbrios de populações de animais, afetando as funções reprodutivas. Estudos anteriores realizados por nossa equipe mostraram que peixes maturos sexualmente expostos por 30 dias ao atrazina, só apresentaram redução na capacidade espermática quando analisados logo após a exposição. Tendo em vista tais constatações, este trabalho verificou os efeitos causados pelo herbicida atrazina nos parâmetros espermáticos de peixes da espécie Poecilia vivípara expostos por um período mais longo. Para tanto, dividiu-se 60 filhotes recém-nascidos em 5 grupos, que foram expostos via água durante 4 meses, a diferentes concentrações de atrazina: 0 (controle com e sem metanol), 2, 10 e 100 µg/L. Após o período de exposição, e os animais atingirem a maturação sexual, estes foram sexados e anestesiados com benzocaina até o óbito. As gônadas dos machos foram removidas e coletou-se o sêmen para a análise dos seguintes parâmetros espermáticos: dano de DNA, integridade da mitocôndria e membrana, viabilidade celular e número total de espermatozóides. Não houve diferenças significativas (p≥0,05) nesses parâmetros entre os tratamentos e o controle. A análise espermática mostrou que no grupo controle a média e o desvio padrão para a integridade de membrana foi 87% ± 3%; para a funcionalidade mitocondrial foi 80% ± 1%; para o dano de DNA foi 92% ±4%; para a viabilidade celular foi 69% ± 12% e para o número total de espermatozoides foi 15.833 ± 8.323. Portanto, este trabalho mostrou que os peixes machos expostos por um período mais longo ao atrazina não tiveram seus parâmetros espermáticos alterados, possivelmente por terem desenvolvido resistência ao contaminante.